



Hino de Santa Joana

1º No pa - lá - cio re - al de Lis - bo - a nas - ceu San - ta Jo - a - na Prin -
cesa; Não as - pi - ra pra - zer ou gran - de - za, Mas de es -
pi - nhos a du - ra co - ro - a. **REF.** Ó he - ró - ca e San - ta Jo -
a - na, Que em A - vei - ro ser - vis - tes a Deus, En - si -
nai o ca - mi - nho dos Cé - us, Li - ber - tai - nos da sen - da mun -
dana En - si / tai - nos da sen - da mun - dana

II.
*Em Aveiro passou a viver,
Foi modelo de grande humildade;
Deixa a corte em jovem idade
Para só ao Senhor pertencer.*

III.
*Ensinou pelo exemplo o amor,
Caridade sublime e divina;
Viva imagem de fé diamantina,
Desejou só ouvir o Senhor.*

IV.
*E no dia da sua triste morte,
Quando todos o facto choravam,
No jardim belas flores tombavam,
Desejando idêntica sorte.*

V.
*Lá no Céu, onde está divinal,
Em seus rogos de bens e mercês,
Que ela guarde o solar português
Da descrença, do luto e do mal.*

VI.
*Os fiéis de quem é Padroeira,
Detentores do seu mausoléu,
Solicitam-lhe graças do Céu
Para a sua diária canseira.*

Aveiro, 09/05/1959

Letra: Mons. João Gonçalves Gaspar

Música: Padre M. Teixeira, S. Sp.